

Quem são eles e o que eles pensam sobre drogas

Luana Novais Campos
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: lnovais309@gmail.com

Luci Mara Bertoni
Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Bahia, Brasil
Endereço eletrônico: profaluci@uesb.edu.br

1490

Palavras-chave: Memória. Representações sociais. Situação de rua. Drogas

INTRODUÇÃO

O uso das drogas é uma prática comum desde a formação das primeiras civilizações, tendo apresentado diferentes formas de consumo ao longo do tempo: religioso, medicinal ou como fonte de entretenimento e prazer. A difusão do consumo, associada à regulamentação do Estado, trouxe impactos multidimensionais: sociais, jurídicos e de saúde, sobretudo em grupos em situação de vulnerabilidade, como a população em situação de rua (Castro Neto; Couto Filho, 2023).

Segundo o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e crime (UNODC), cerca de 284 milhões de pessoas usaram drogas em 2020 no planeta, 26% a mais do que nos últimos dez anos (Who, 2020). A alta prevalência de consumo também é verificada no Brasil, uma vez que, 3,53 milhões de brasileiros já consumiram alguma droga ilícita (Bastos et al, 2017). Além disso, apenas em 2021, o Sistema Único de Saúde (SUS) registrou 400,3 mil atendimentos a pessoas com transtornos mentais e comportamentais devido ao uso de drogas e álcool, o que representa um aumento de 12,4% em relação a 2020 (Brasil, 2021).

Notamos que se trata de um grave problema social e de saúde. O uso de drogas pode estar diretamente ligado ao aumento das mais diversas expressões sociais, como: vulnerabilidades, criminalidade, violência e rupturas de vínculos. Em populações vulneráveis, como a população em situação de rua, essa problemática se intensifica, uma

Realização:



Apoio:



vez que historicamente esse público sofreu com a exclusão social e com o abandono do Estado (Brito; Silva, 2022).

A história de vida da população em situação de rua (PSR) é invisibilizada e, em um cenário mundial marcado pelo domínio do capitalismo excludente, essas pessoas são taxadas como vagabundas, sujas e perigosas, o que contribui para legitimar a violência e toda a exclusão vivenciada por essa população (Mendes; Ronzani; Paiva, 2019).

Diante disso, esta pesquisa de mestrado tem como objetivo analisar as memórias e as representações sociais de pessoas que vivem em situação de rua acerca do uso de drogas. Temos como pressupostos que as pessoas em situação de rua representam socialmente o uso de drogas como a busca por uma sensação de bem estar associada à possibilidade de fuga da realidade complexa na qual estão inseridos.

O campo de estudo da presente pesquisa é o município de Vitória da Conquista, Bahia. O município é referência da região sudoeste da Bahia e conta com elevado quantitativo de pessoas em situação de rua. Dessa forma, o presente estudo tem como pergunta de pesquisa: Quais as memórias e representações sociais de pessoas que vivem em situação de rua acerca do uso de drogas?

METODOLOGIA

A presente pesquisa se encontra em andamento, para alcançar o objetivo proposto, será realizado um estudo analítico a partir das teorias da Memória Coletiva e das Representações Sociais. Segundo Rocha (2014), as representações sociais podem ser classificadas como um conjunto de crenças, valores e comportamentos que contribuem para verificar como um determinado grupo social percebe e experiencia determinada temática.

Os dados serão coletados a partir de duas estratégias: técnica de associação livre de palavras (TALP) e entrevista semiestruturada. Posteriormente, a análise será realizada através da produção do quadro de quatro casas, árvore máxima de similitude e análise de conteúdo com o suporte dos *softwares* EVOC e IRAMUTEQ.

A coleta de dados será realizada em uma instituição filantrópica que presta assistência a pessoas em situação de rua e dependentes químicos.

Realização:



Apoio:



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o presente momento, os dados ainda não estão disponíveis, pois a pesquisa se encontra em fase inicial. Contudo, os resultados que buscamos alcançar são os de compreender as memórias e as representações sociais de pessoas que vivem em situação de rua acerca do uso de drogas. De maneira mais específica, descrever as características sociodemográficas de pessoas em situação de rua, identificar os motivos para o uso das drogas entre esses indivíduos e identificar as principais drogas que são utilizadas.

Acrescentamos ainda que, no cenário das ruas, as políticas sociais são fragmentadas e pouco efetivas. A falta de acesso a bens e serviços, somada à negação de direitos sociais reduzem de maneira significativa a perspectiva de melhora da condição de vida. Segundo Marques et al (2022), o uso de drogas ilícitas entre pessoas em situação de rua é uma prática comum e apresenta diferentes significados, podendo ser causa, consequência ou fuga de toda a desesperança e exclusão social que vivenciam diariamente.

CONCLUSÕES

No que se refere aos dados iniciais da pesquisa, podemos observar que, o uso de drogas entre as pessoas que vivem em situação de rua tem um grande impacto na vida e na representação social desse grupo. Continuaremos aprofundando na compreensão e na análise de dados dessa pesquisa, acreditamos que os resultados poderão contribuir para que o município construa ações efetivas de inserção social e de assistência a esse público invisibilizado.

REFERÊNCIAS

CASTRO NETO, Antonio Gomes de; COUTO FILHO, André de Brito. Regulamentação e criminalização das drogas no Brasil. **Estudos de Psicologia** (Campinas), V. 40, P. e220150, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atendimento a pessoas com transtornos mentais por uso de álcool e drogas aumenta 12,4% no SUS. Brasília, 2022. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/15936>. Acesso em: 20 jan. 2024.

Realização:



Apoio:



BRITO, Cláudia; SILVA, Lenir Nascimento da. Da população em situação de rua: estigmas, preconceitos e estratégias de cuidado em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva** [Online]. V. 27, N. 01, Pp. 151-160. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022271.19662021>. Acesso em: 20 jan. 2024.

MENDES, Kíssila Teixeira Mendes; RONZANI, Telmo Mota; PAIVA, Fernando Santana de. S. de. População em situação de rua, vulnerabilidades e drogas: uma revisão sistemática. **Psicologia & Sociedade**, V. 31, P. E169056, 2019.

MARQUES, Lorena Silva; COSTA, José Hermógenes Moura da; GOMES, Marla Marcelino; SILVA, Martha Malaquias da. Saberes, territórios e uso de drogas: modos de vida na rua e reinvenção do cuidado. **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. v. 27, n. 01p. 123-132. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022271.19542021>. Acesso em: 21 jan. 2024.

ROCHA, Luis Fernando. Teoria das representações sociais: a ruptura de paradigmas das correntes clássicas das teorias psicológicas. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 34, n. 1, p. 46–65, jan. 2014.

Realização:



Apoio:

